



Exijo que se diga e se mostre sempre a verdade, por mais que ela nos doa. (Pres. Médici)

A DEFESA

3.ª FASE — SEXTA-FEIRA, 25 DE DEZEMBRO DE 1970 — N.º 537 — PROPRIÁ — SE.

Apelo à imprensa de Belém para que aponte o que de bem e mal houver. (Pres. Médici)

Trabalhar na Construção de um Mundo que Seja um Lar Para Todos os Homens

O Presidente da Comissão "Justiça e Paz", Cardeal Maurice Roy, lançou uma importante mensagem na abertura da segunda Década do Desenvolvimento, com as seguintes palavras: "O mundo está para começar a segunda Década do Desenvolvimento, e nós nos propomos essas angustiosas perguntas: manterá ela, mais do que a primeira, a promessa de satisfação as necessidades dos pobres, dos desamparados e dos oprimidos do nosso planeta? Se o desenvolvimento humano integral deve ser considerado um direito fundamental do homem, a história recordará a Década de 1970 como o período em que, finalmente, se empenhou um esforço realmente sério para afirmar este direito?"

década de 60

A seguir, passa a analisar a década de 1960, ressaltando que ela apresentou uma tendência exclusivamente econômica, tanto na teoria como na prática do desenvolvimento. Reconhece que essa tendência não era errada, mas produziu uma mudança de idéias para a década de 70. Lembra que a comunidade internacional tem necessidade de instrumentos mais eficazes de responsabilidade política e de boa vontade social, que se possam interpor entre as nações ricas e as que

estão em fase de desenvolvimento. E exemplifica: "Num mundo em que o poder está dividido de um modo tão desigual, a justiça e a cooperação não podem ser concebidas, enquanto as nações estiverem decididas, por causa das suas ambições e dos seus temores, a gastar 200 bilhões de dólares para defender a chamada segurança e 30 vezes menos para extirpar as causas fundamentais da sua insegurança. Se a Década de 1970 não conseguir mudar totalmente o desnível que existe entre os ricos e os pobres, quer a nível nacional, quer a nível mundial, é difícil acreditar que a humanidade possa chegar em paz ao fim deste século atormentado."

Desenvolvimento humano integral e papel do cristão

Mais adiante, lembra o Cardeal que "o homem considerado como entidade puramente econômica, está levemente a ceder à concepção do homem como ser plenamente responsável, agente moral, criativo, nas suas ações, livre nas suas decisões últimas, ligado aos semelhantes pelos vínculos sociais de respeito e de amizade, "coparticipante" da construção de um mundo justo e pacífico. "São necessárias, sobretudo, uma grande fortaleza e uma firmeza de alma para dar remédio a séculos de injustiça e para conseguir superar as tentações do bem-estar e do êxito.

Também é igualmente necessária uma generosidade sem limites, para perdoar as ofensas passadas, a opressão presente e para trabalhar juntos na construção de um mundo que possa ser verdadeiramente o lar de todos os seus filhos. Com isto, não queremos afirmar que

os cristãos possuam esta firmeza e generosidade, dizendo simplesmente que, se as tivessem, poderiam, com a dedicação, a convicção e a firmeza, reforçar o seu papel nesta nossa grande tarefa de dimensões universais.

Procuramos, com todos os

meios, despertar esta energia e pô-la a serviço da comunidade humana. Não trabalhamos sem esperança. Não cremos que "Deus tenha perdido a paciência nos seus filhos", pelo contrário temos a convicção de poder trabalhar, "enquanto ainda é dia", para construir jun-

tos para toda a humanidade um mundo que se aproxime mais do desejo e da visão do Criador. Cremos, por fim, que o Pai Todo-poderoso da família humana nos concederá toda a ajuda de que temos necessidade e que procuramos."

Cobra D'agua tem um povo Que deseja ir para frente.

Cobra D'agua é um Povoado de Pacatuba, um extenso areal em que se cultiva o côco e a mandioca e vive um povo que só tem um anseio sair do seu subdesenvolvimento.

Ali esteve o Bispo Diocesano, no dia 13 de dezembro e relatou o seguinte à nossa reportagem:

BODAS DE PARTA

Fui à Cobra D'agua, domingo, dia 13, para celebrar missa de ação de graças por iniciativa do casal Nelson José de Carvalho e Angelina Luísa de Carvalho, que completaram, a 23 de novembro, 25 anos de casamento. O casal tem cinco filhos. A missa foi celebrada no telheiro da residência, na presença de centenas de pessoas que vieram, muitas delas, de grandes distâncias. Cele-

brava-se também a festa de Santa Luzia.

Depois da missa, durante a qual falei do sentido da data comemorada e augurei muita felicidade para o casal, foi organizada uma procissão, na direção da nova igreja, agora já terminada, em razão de uma colaboração da Diocese.

IMAGEM ARTISTICA

A imagem da Padroeira de Cobra D'agua é uma obra belíssima em Cedro, feita pelo Confeiteiro escultor pernambuco, Antônio Pedro. O povo do Povoado se cotizou e custeou a imagem que custou a importância de hum mil cruzeiros. Atualmente, faz-se uma campanha para a aquisição de uma corda de prata em Salvador. A imagem foi como diz o povo,

"batizada," tomando parte na bênção litúrgica todos os presentes que fizeram questão de ser padinhos da solenidade.

Falta Escola

Por incrível que pareça, apesar de Cobra D'agua possuir Professora muito competente, falta o prédio escolar. Não existe lá nenhuma sala especialmente destinada a servir de Escola. O povo vai apelar para a Secretaria de Educação, a fim de que lá seja construído um pequeno prédio escolar, a menos que a Prefeitura Muni-

pal de Pacatuba venha a resolver o problema.

A DEFESA e seus amigos

Em Cobra d'Agua o Bispo Diocesano tomou conhecimento de que o distribuidor de A DEFESA em Pacatuba é o Sr. Manoel Jorge de Carvalho, o qual é um grande entusiasta do nosso jornal.

"Eu havia levado uns cinquenta exemplares de A DEFESA e, quando anunciei que os ia distribuir entre as pessoas interessadas, num minuto os jornais estavam repartidos," disse D. José.

ARTESANATO DE COURO EM PROPRIÁ FAZ SUCESSO NO MERCADO

Mais uma exposição de obras artesanais atraiu a atenção da cidade de Propriá no Centro Social João XXIII. A exposição que marcou o encerramento das atividades dos Centros Comunitários, no corrente ano, foi inaugurada no dia 10 de dezembro, contando com a presença de várias pessoas de destaque, entre as quais, para mencionar apenas as de fora, as componentes da equipe do antigo Departamento Regional de Criança, com D. Durvalina, à frente. Também compareceu a Professora Maria Rosa Sobral, que assim veio constatar mais uma vez a eficiência do curso por ela ministrado, há alguns meses.

O Pe. Mathieu, Coordenador Diocesano de Pastoral e animador dos Centros Comunitários, é o grande incentivador do trabalho artesanal em nossos bairros. Em seu discurso ele chamou a atenção dos participantes da solenidade para o fato de os objetos de couro, fabricados em Propriá, terem sido o ponto alto da última exposição realizada em Aracaju pela LBA, sendo todos vendidos e

tendo sido feitas muitas encomendas.

De outro lado, lembrou a dificuldade geral de se colocarem no mercado outros objetos, frisando a necessidade de se articular com a SUDENE para tentar uma solução.

Observou que as amostras remetidas para a Bélgica e para os Estados Unidos, diretamente, pela Diretoria dos Centros Comunitários, tiveram a maior aceitação, sendo preciso no entanto que se assegure uma remessa certa e contínua.

Quanto aos bordados, salientou a alegria das bordadeiras de Canhoba que agora, através da colocação de seus produtos pela União dos Centros Comunitários, (UCECOM), estão percebendo um lucro que nunca tiveram no passado, vendendo a os intermediários.

D. José falou, no encerramento da solenidade, lembrando a figura de D. Ana Henrique, que foi a doadora do prédio, onde está o Centro Social João XXIII, à Diocese de Propriá, e incentivava o pessoal dos Centros a encarar com otimismo o futuro, na certeza de que a união faz a força.

Meus Caros Diocesanos

Mais uma vez o Natal nos convida a regressar em espírito a Belém. Não para uma viagem sentimental, mas para uma visita humilde como a dos pastores. Avisados pelo anjo, eles se largaram para a lapinha e adoraram o Menino no colo de Maria, ofertando-lhe os presentes simples de sua pobreza.

Que temos nós para oferecer a Jesus Cristo, neste seu Natal de 1970?

Certo é que lhe poderemos dar alguma coisa do que é nosso, ainda que sejam ínfimas as nossas posses. E é claro que o que lhe oferecermos reverte em benefício dos nos-

sos irmãos mais precisados. Já vemos despertado em todos os recantos da Diocese um espírito de ajuda fraterna e sem alarde. É assim em Propriá, no primeiro domingo de cada mês. É assim em Neópolis, através da "Campanha Boca-piú", pioneira entre nós. É assim em Pôrto da Folha, onde até os jovens visitam os pobres, para ver se a sua panela está vazia ou se o seu pote está seco. É assim em Japaratuba, em Canhoba e até no Povoado distante de Lagoa Redonda, onde após a coleta de cada domingo, uma comissão vai levar a uma família neces-

sitada o resultado da boa vontade de todos.

Isto é já alguma coisa. É a descoberta de que no outro es-

tá Jesus Cristo. Como nos diz aquele Auto de Natal que vai ser representado em vários lugares de nossa diocese:



Verei nos rostos angustiados teus sofrimentos continuados. Servindo ao próximo sei que, em verdade, estou mostrando ter caridade. Pois o meu próximo de fato é isto: — É Jesus Cristo! — É Jesus Cristo!

Vamos caminhar nesta direção. O Mestre nos ensinará o resto.

"Vamos até Belém e vejamos o que sucedeu e o que o Senhor nos deu a conhecer" (Lucas, 2,15).

Feliz Natal para todos vocês: pais, religiosos, religiosas,

leigos, professores e alunos de todos os estabelecimentos de ensino dos 26 municípios da Diocese de Propriá, senhores e senhoras de todas as ruas e de todas as casas, de todas as profissões, tenham o trabalho que tiverem. Feliz Natal e Próspero Ano Novo!

A DEFESA

Boletim Informativo da Diocese de Propriá

PROPRIÁ - SERGIPE

EDITORIAL

FESTA DA SALVAÇÃO

Na oração litúrgica do 1º Domingo do Advento, encontramos o Natal de Jesus intitulado Festa da Salvação. É que todas as explosões de alegria cristã, nas festas natalinas, têm sua razão de ser, no aparecimento, no mundo, do nosso benigno Salvador.

FESTA DA SALVAÇÃO. Manifestamos de muitas maneiras quanto nos empoiga o maior acontecimento de todos os tempos, externando o amor, com que o Pai nos deu o seu Filho Único, para nos libertar de todos os males — Jesus, o Verbo Encarnado; "O Filho de Deus feito homem, para fazer o homem filho de Deus" (Sto. Agostinho); o finito unindo-se ao Infinito; o céu aproximando-se da terra, uma rústica mangedoura, suplantando o fausto dos mais soberbos palácios, uma Criançinha, pequenina nos paninhos e sublime nas estréias (S. Fulgêncio).

FESTA DA SALVAÇÃO, há milênios esperada, predita pelos Profetas, em seus mínimos detalhes, constatada, por multidões de doentes, cegos, surdos, mudos, paralíticos, possessos de espíritos imundos e até mortos ressuscitados. Festa sentida pelos famintos corporais e espirituais e por toda espécie de sofredores.

Seja o NATAL DE JESUS, este ano, mais do que nunca, uma FESTA DA SALVAÇÃO, de inúmeras conversões, de mudança de mentalidade e de vida para melhor, festa dessa RECONCILIAÇÃO, de que tanto se vai ocupar a Campanha da Fraternidade-71. Seja festa da maior adesão pessoal de todos a Jesus, manifestada em obras de fecundo apostolado, com uma floração de novos líderes e de agentes de Pastoral, no emprêgo honesto de todos os talentos, em prol do Reino de Deus.

A presente FESTA DA SALVAÇÃO seja para o mundo, com seus progressos científicos, perene festa de paz e alegria, de união e de amor fraterno, de santificação e de felicidade sem fim.

EM ITABI A SECA IMPEDIU FESTA

A seca inclemente que assolou, no momento, o alto sertão de Sergipe levou o povo de Itabi a reduzir ao mínimo a comemoração da Padroeira da Cidade.

Sob a direção do novo Pároco, Pe. Henrique foi feita a preparação litúrgica e, no dia 8, às 5 horas, lá chegava o Bispo Diocesano, procedente de Porto da Folha e Lourdes para officiar o encerramento. Como se sabe, a igreja

de Itabi tomou um grande impulso, após a festa do ano passado, quando, um leilão de gado conseguiu arrecadar fundos bastantes para a pintura da igreja.

Resta ainda a pintura externa, para a qual já há uma pequena reserva em caixa. A opinião geral é que, em vez de uma pintura, se revistam todas as paredes de pedra à vista de alto à baixo, o que é mais condizente com o nome da própria cidade.

**CONSERVE LIMPA A SUA CIDADE -
HIGIENE E SAÚDE**

Reflexões Sobre o Natal

Antônio Conde Dias

O nascimento do Cristo, a Grande Luz que veio aclarar os caminhos resvaladiços do mundo, da maneira estranhamente singela por que se deu, não causou nem poderia causar agradável impressão a os potentes daquela época, como sua doutrina é ainda hoje por muitos recebida com reserva, desconfiança, restrição.

Julgavam os "figurões" daquele recuado período da história universal, que o Divino Mestre ao descerrar os olhos à contemplação dos panoramas da vida objetiva, repousasse a sacrosanta cabeça nas almofadas macias dos palácios em que se acastelavam. Certamente que Ele merecia todas

as honrarias terrenas, mas preferiu nascer na obscuridade de uma lapinha, sob os cuidados de José e de Maria, e reverenciado pelos santos pastores.

Esperavam sem dúvida um Ente orgulhoso e prepotente e veio um humilde e manso de coração. Aguardavam um homem pretencioso que disputasse o domínio temporal das coisas e desceu à terra o Cordeiro de Deus que apaga os pecados do mundo e a todos concede agasalho em seu Coração Divino.

Não podiam jamais compreender, os homens daquela época longínqua, engolfados como viviam com a posse de bens materiais e com o predomínio

político de várias nações, como Jesus Cristo, ocultando o esplendor de sua divindade, fôsse justamente procurar a humildade esbanjada de uma mangedoura, desprovida de segurança e conforto, para nela se abrigar, longe do convívio nem sempre leal dos homens.

Seu gesto largo e incompreendido de renúncia às coisas terrenas, embora não as desaprovasse, preferindo nascer e viver no meio do povo, fez de logo atrair sobre sua Pessoa as prevenções dos césares autoritários que Lhe moveram intensa perseguição, julgando poder eliminá-Lo antes de cumprida a missão salvífica de que era portador, prevista nos planos da economia divina.

Porque, desde os primórdios de sua existência, pregava o amor, a fraternidade, o perdão entre os homens, foi o Cristo injustamente tachado de inimigo dos césares romanos e de pregador de doutrinas perigosas à segurança e à estabilidade do estado, quando o que na verdade Ele desejava era a salvação das almas e a volta dos homens à amizade de Deus, há séculos interrompida pela infidelidade de muitos.

Celebremos, portanto, cristãos que nos prezamos de ser, a festa do Natal com renovados sentimentos de esperança e fé, de júbilo e confiança, de entusiasmo e amor. Natal e a festa por excelência da família brasileira.

ESSES CURSOS DE BATISMO!

Naquela dia o vigário estava ocupado. Tinha que visitar as obras da construção da nova matriz e o asilo dos velhinhas.

Foi quando estava para sair que chegou seu Manoel.

— Senhor Padre, eu tenho um batizado para fazer. Quando o senhor poderia atender a gente e batizar o meu menino?

— Parabéns, seu Manoel. Não há problemas! Só que eu gostaria de saber se vocês, os pais e os padrinhos, fizeram o curso de batismo que temos todas as semanas.

— Não dá, senhor padre. O senhor sabe... a gente está sempre trabalhando e resta pouco tempo. O senhor não poderia quebrar um galho?

— Vamos lá, seu Manoel, como é que o senhor não pode frequentar quatro aulas sobre o batismo e suas responsabilidades, se elas são dadas à noite, às oito horas, e o senhor trabalha só até às cinco?

— É que em casa é costume, a gente sempre fez assim, batizar logo nos cinco primeiros dias o queríamos batizar o menino logo.

— Pois agora, uma vez que o senhor ainda não fez o curso, vamos quebrar esse costume, seu Manoel. É a nova orientação da pastoral do sr. Bispo e da Igreja. Preparemos os pais e padrinhos para fazer uma coisa mais consciente. Assim é para todos e vai ser com o senhor também, meu amigo.

Seu Manoel saiu dali com educação, mas mordendo os lábios para não atirar uma pedrada no vigário.

Em casa não aguentou:

— Como a Igreja está modificando tudo. Nem batizar os meninos não quer mais. Eu não vou frequentar mais. (Coitado! A última vez que fora a uma Igreja tinha sido na missa de corpo presente do seu Juliano... havia um ano e meio).

A onda contra as novas orientações do vigário, que queria preparar os pais para o batismo dos filhos, foi crescendo na cidade.

— É um padre moço que gosta de novidades!

— No tempo do velho padre Chico ia tudo muito mais fácil!

— Não sei o que querem esses padres. Assim vão acabar com a religião...

— O padrinho já foi avisado. Vem de S. Paulo domingo e o padre diz que não vai batizar sem o curso.

— Isso não tem cabimento! Saiu um bafafá danado.

Acontece que o senhor Manoel era daqueles cristãos de batismo, primeira comunhão e só voltaria para a Igreja para o casamento. Depois ficara só para as missas de sétimo dia e para o batismo de filhos.

Acontece também que o padrinho era um ricoço de São Paulo que tinha muita influência política. O padre ia estragar tudo. É certo que o padri-

nho só ia praticar religião no tempo de eleições ou grandes solenidades junto ao deputado e senador de seu partido... Mas que importava? O menino tinha que ser batizado.

O ricoço veio e seu Manoel levou a criança para batizar numa paróquia vizinha e passou a lábia num vigário "amigo". Antes deram um presentinho para o lar das crianças pobres. Assim tudo se arrumou.

Naquela família o pequeno iria crescer, sem conhecer o que fosse oração, vida religiosa, prática de vida cristã.

Nada disso importava. O que mais valia era que o tal influente era agora compadre do senhor Manoel.

X-X-X

Batismo, amigo, não é para os pais terem compadres. É a entrada de um filho para o reino de Cristo. Ele se vai tornar filho de Deus, herdeiro do céu. Isso traz compromissos com Deus. É responsabilidade perante uma sociedade divina e humana.

Ninguém entra para um clube sem saber as condições. Ninguém compra ações de uma companhia sem saber se rendem juros ou não. Ninguém vai construir um edifício sem calcular quanto lucrará.

Só para entrar para igreja católica vale o costume? Atinal de contos era costume, uma tradição secular da família...

E a criança crescerá longe das exigências da sociedade

para a qual entrou no dia do batismo. Nunca verá um exemplo em casa. Não há mesmo quem faça entender aos diversos senhores "Manoel", de certo catolicismo, que estão errados.

Errado estará "sempre" o vigário que é novidadeiro. E o catolicismo continua em descrédito, pois jamais poderá mudar alguém para que seja mais cristão, em seus costumes, em sua prática, em toda sua vida!

Batismo só por tradição dá nisso, amigo.

Quando se convencerem os "Manoel" de que, mais importante que batizar os filhos em cinco ou sete dias, é de suma importância batizá-lo conhecendo as responsabilidades que esse ato traz.

Mais importante que o padrinho influente, o compadre que poderá dar uns presentinhos ao afilhado, será sempre aquele que sabe da responsabilidade de educar o afilhado na doutrina e na vida de Cristo!

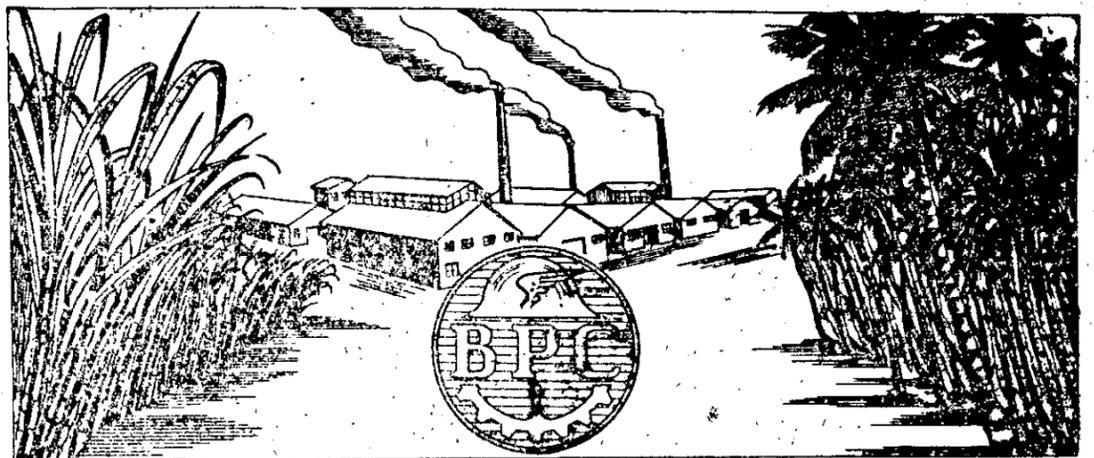
Mas não tem jeito mesmo, amigo. Creio que você só é cristão da tradição e do costume e não quer entender.

Desejo-lhe felicidades, senhor Manoel, José, Luis, Antônio. Continue sendo cristão "nas horas vagas da vida"...

Um dia essa hora também vai vagar...

Pe. Luiz Italo Zômpera
Do "Santuário de Aparecida"
de 29-11-70.

BANCO DA PRODUÇÃO E COMÉRCIO S. A.



Um Banco Sergipano às suas Ordens

MATRIZ

Rua João Pessoa, 274

Aracaju - Se.

Av. Aug. Maynard, 158

Propriá - Se.

Largo de Sto. Antônio, 1

Itabaiana - Se.

Av. Coronel Loiola, 1

Simão Dias - Se.

Praca da Matriz, s/n

Estância - Se.

Av. 7 de Junho, 309

Tobias Barreto - Se.

Propriá Expressa Solidariedade a Paulo VI Por Ocasião do Atentado Sofrido nas Filipinas Moral e civismo no Brasil

Texto de Lauro Rocha de Lima

Em boa hora, o Governo Federal instituiu nas escolas de todos os níveis, a cadeira de Moral e Cívica. Nenhum povo pode viver sem respeitar os princípios de moral e de civismo. No Brasil, o sentimento de brasilidade data desde os tempos em que era o Brasil Colônia de Portugal. Porém, o sentimento de brasilidade parecia que estava desaparecendo de nosso meio.

A cadeira de Moral e Cívica criada para todos os níveis do ensino é justificada plenamente, não só pelos seus ideais de brasilidade, que desperta como também porque está sendo implantada em uma

hora em que todos os brasileiros precisam pensar na responsabilidade que tem cada um perante o outro e a nação.

No dia 19 de novembro do ano corrente, o Brasil inteiro foi testemunha do ato de hasteamento da Bandeira Nacional, em frente às repartições públicas, escolas e entidades sindicais, como a lembrança viva da nossa maturidade. Milhões de pessoas homenageando o pavilhão nacional, como símbolo de um povo e de uma nação promissora.

O toque do Hino Nacional comoveu a todos os homens que fazem esta nação. Mas é

preciso que todos aprendam que a nação é composta de todos os habitantes deste imenso país e que não podem eles deixar marginalizados os seus irmãos menos afortunados. A corresponsabilidade de cultivar os símbolos nacionais é a mesma que nos deve impulsionar em relação às condições de vida dos homens que, por diversos fatores, não possuem fortuna. Para se mostrar ao público que se ama o Brasil é preciso ação, não somente na hora de hastear a Bandeira Nacional, mas sempre que pudermos oferecer uma oportunidade aos nossos irmãos mais pobres.

A notícia do atentado de que foi vítima o Papa Paulo VI, quando de visita a Manila, capital das Filipinas, repercutiu dolorosamente em nossa cidade. Pessoas que haviam escutado o noticiário apenas por alto procuravam informar-se com as que se mostravam mais a par e era unânime a reprovação do ato de violência que tentou tirar a vida ao grande mensageiro da paz entre os homens, Paulo VI.

Em todas as missas se fez menção do acontecimento, por ocasião da oração dos fiéis.

Nossa redação foi informada de que, em todo o território da Diocese de Propriá, como aliás em todo o Brasil, a solidariedade ao Papa foi geral.

Rotary e Loja Maçônica

Do Rotary Clube: de 28 de novembro, e da Loja Simbólica

"Luz do Opara", também de Propriá, segundo informações chegadas à nossa redação, o Bispo Diocesano, D. José Brandão de Castro, recebeu manifestações de solidariedade, muito espontâneas, ao Soberano Pontífice.

Com a devida vênia, transcrevemos aqui os trechos mais expressivos dos dois documentos.

Do Rotary Clube: de 28 de novembro: "Levamos ao conhecimento de V. Excia., que a nossa entidade tomando conhecimento do brutal atentado, no qual foi envolvido o nosso santo Papa Paulo VI, quando em peregrinação espiritual em prol da paz universal, por intermédio do presente, registramos nossa profunda solidariedade, com voto de repulsa a tão abominável ato de selvageria, praticado por sicários, inimigos da Igreja, da família, das instituições e da segurança nacional e mundial."

Da Loja Maçônica: "de 23 de novembro: "Tenho a satisfação de comunicar a V. Excia. que ontem, mediante comunicação nossa, o plenário da Loja Simbólica "Luz do Opara", tomou conhecimento do vil atentado de que foi vítima o Papa Paulo VI, em Manila, Estado das Filipinas, sendo lançado o nosso vibrante protesto contra tamanho ato de terrorismo internacional. A Maçonaria, como sociedade filosófica, condena similar semelhante ato de covardia e faz votos ao Grande Arquiteto do Universo para que preserve sempre, como agora, a vida do ilustre Chefe da Igreja Católica".

O documento do Rotary trazia a assinatura do seu Secretário, Sr. Antônio Tavares e o da Loja Maçônica a assinatura do seu Presidente, Venável Josias Ferreira Nunes.

Pacatuba: Paredes Externas da Igreja em Péssimo Estado

A veneranda Igreja de Pacatuba, que já viu uma vez e foi levantada pela tenacidade de seus moradores e graças a um auxílio substancial da Ação Adveniat, da Alemanha, conseguida atra-

vés do Bispo de Propriá, esta ainda com suas paredes externas sem rebôco.

O último leilão de gado ali realizado, por ocasião da missa em que tomou parte o saudoso missão-

nário Pe. Virgílio, permitiu que se pusessem as portas e janelas.

O oitão da Igreja ficou para ser feito, mas já três anos são decorridos e nada de novo ali se fez, com grande dano para o gran-

de edifício que, assim dificilmente poderá resistir às investidas das próximas chuvas.

Nosso Jornal que acompanhou de perto os trabalhos de restauração da Igreja de São Felix

de Pacatuba faz um apelo ao Prefeito da cidade, Sr. Orlando, para que, antes de deixar a Prefeitura, envie esforços no sentido de se fazer o revesti-

mento externo, tão necessário à conservação do precioso edifício identificado com o passado de Sergipe

Festa na Praça Santa Luzia

Os padres da Catedral de Propriá começaram, há já alguns meses, um trabalho nos vários bairros da cidade, onde fundaram Centros Comunitários. Chegou a ser tão grande o número dos Centros que se tornou necessário criar uma co-

ordenadoria, que recebeu o nome de UCECOM, União dos Centros Comunitários.

Na Praça Santa Luzia, foi celebrada missa às 19.30 horas do dia 13 do corrente, em honra da Santa que deu o nome à praça.

Oficiante principal foi D. José e concelebrantes os padres Nestor, Henrique e Miguel.

Dom José se serviu da oportunidade para dizer ao povo de seu contentamento pela vinda de mais três sacerdotes bedgas, no corrente ano, tendo

palavras de elogio e incentivos aos dignos sacerdotes que dedicam inteiramente a Pastoral na cidade.

O leilão se realizou após a missa, sendo a renda revertida em benefício do Centro Santa Luzia, próximo a praça.

Anita seguiu para N. Sra. da Glória

A Voluntária belga, Anita Nissink, regressou à Diocese de Propriá, graças à colaboração da entidade intitulada "Cooperação dos Leigos com a América Latina", sediada em Lou-

vain, junto ao Colégio para a América Latina. Por determinação desse organismo internacional, Anita vai trabalhar em N. Sra. da Glória, para onde já viajou, desejosa de iniciar

logo o seu apostolado. Sabe-se que a Diocese de Propriá está muito grata ao Pe. Van Der Perre, ao Sr. Grossmann e à

Sra. Denise, todos ligados à instituição que patrocinou a volta de Anita.

TRINTA E TRÊS LEIGOS NA ABERTURA DO ENCONTRO

No Seminário São Geraldo, em Propriá, teve lugar mais um Encontro de Leigos da Diocese de Propriá. A abertura foi no dia 14 de dezembro, à noite, tendo comparecido representantes de várias paróquias, conforme se pode verificar:

Maria Elze Santos, de Santa Cruz; Maria Lúcia Santana, de Lagoa do Mato; Maria do Carmo Vieira, também de Lagoa do Mato; Carmelita Souza, Maria do Carmo, Ildete Amaral, Gilzete Batista, Marinete Braga, Nicinha Menezes Silva e Antônio Alves Rocha, de Propriá; Siene Oliveira, João Oliveira, de Pirambu; Edvaldo Alves da Silva, Isaura Rocha, Pedro Augusto Barreto Cruz, de Neópolis; Manoel Primo de Oliveira, de Moita Redonda; Ernani Crispim dos Santos, Gilberto Araújo, de Brejo Grande; Delba de Castro Ramos, de Canhoba; Carlos Rabelo, de Pirambu; João Antônio do Nascimento,

de Propriá; Manoel Luís Calixto e Eunice Cardoso, de Iha das Flores; João Antônio do Nascimento, de Propriá; Jacônias Rosendo, de Patioba; Cícero Barbosa, de São Miguel; Maria de Lourdes Santos, de Propriá; Maria Lúcia Rodrigues, de Poço Redondo; Helenita Oliveira, de Canhoba; Manoel Antônio de Miranda Filho, de Porto da Folha, Raimundo Monteiro da Silva, de Lagoa Redonda; José Messias, de N. Sra. de Lourdes; Lourival de Souza, Maria Lúcia Marques, de São Miguel; Maria da Conceição Soares, de Boa Esperança.

O Encontro teve a duração de dois dias e versou sobre o tema: "DEUS FALA AOS HOMENS". O Pe. Nestor, Coordenador de Pastoral, e Irmã Francisca, de Japarutaba, coordenaram os estudos e as palestras.

A palestra de abertura foi feita pelo Bispo Diocesano.

TRÊS GRANDES CONSTRUÇÕES EM PROPRIÁ

Além da construção da ponte entre Propriá e Colégio, ligando a BR 101, há em Propriá duas outras construções importantes: a do Banco do Brasil e a do INPS.

A continuar assim, Propriá terá no fim de 1971,

todas as condições para ser um dos polos do desenvolvimento de Sergipe.

A agência do BB está sendo construída no alto da Avenida Tavares de Lira, bem perto da ETCP e o INPS na Lagoa do Bahia.

CASA SOUZA

PIONEIRA DO COMÉRCIO NEOPOLITANO

Venda em grosso e a varejo, a vista e a longo prazo.

Tudo para V. Sa e seu lar — Aparelhos domésticos, louças, vidros, rádios, máquinas de costura "VIGORELLI" e "LEONAN". — Perfumes, doces, conservas, bebidas, biscoitos, produtos farmacêuticos e muitas notáveis originalidades, sendo ainda

CONCESSIONÁRIA DA SERGIPE GÁS. Preços, visando a lucro honesto

Sua casa e sua bolsa ditam: NÃO PENSE, PEÇA!

Não passe, sem parar, não pare, sem entrar, não entre, sem comprar, não compre, sem pagar!

MATRIZ — Praça General Valadão, 205 — Fone 401.

FILIAL — com estoque de calçados, tecidos e artigos de armário — Rua Batista Gomes, 96.

End. Tel. JOBEZA. NEOPOLIS — SERGIPE

M. PEIXOTO & CIA. LTDA.

Completo e variado sortimento de bebidas, licores e miudezas, estivas em geral.

Preço os melhores da praça. Papo firme no atendimento. Faça uma visita e constate o que estamos anunciando.

MATRIZ:

Rua Barão do Rio Branco, 5 — Itabaiana

FILIAL:

Rua José do Padre, s/n. — Carira

FALECIMENTOS

Nossa Redação foi informada do falecimento das seguintes pessoas:

Cesário Siqueira — Casado em primeiras núpcias com Euridice Sampaio Siqueira, de que ficou viúvo, casou-se em segundas núpcias com D. Maria Amélia Henrique Mendonça. Do primeiro consórcio deixa vários filhos. Foi Professor da Escola Técnica de Comércio de Propriá, onde lecionou inglês por muitos anos. Fale-

ceu em Aracaju, para onde fôra em tratamento de saúde, no princípio do mês. O sepultamento foi em Propriá.

Rosemeire Maria da Silva — Filha de Antônio Nascimento da Silva e Josefa Maria da Silva, nasceu em Caldas do Cipó, Bahia, a 6 de agosto de 1942. Terminava o Curso Técnico de Comércio na Escola Técnica de Comércio de Propriá, quando foi colhida por insidiosa moléstia, a 7 de dezembro.

VAI A BELO HORIZONTE A TURMA DA 4ª SÉRIE DO COLÉGIO DAS GRAÇAS

Preparam-se com entusiasmo para uma visita a Belo Horizonte as Concludentes da 4ª série ginasial do Colégio N. Sra. das Graças. Acompanhadas de Irmã Hermi-

nia, as alunas viajarão, no dia 21 de janeiro. Planejam conhecer o roteiro turístico de Minas Gerais e a viagem será toda feita em ônibus especial

Frei José Completou 25 Anos de Frade

Paróquia de Neópolis

Festa de Bom Jesus dos Navegantes

Ficou estabelecido que a festa do Bom Jesus dos Navegantes, em Neópolis, se fará sempre, no primeiro domingo do ano. Será, portanto, no próximo dia 3 de janeiro. Capitaneará o grande cortejo fluvial uma das balsas da amável Empresa Fluvial Tupan. Contará também com a presença da Empresa Fluvial São Pedro e de todas as lanchas e demais embarcações ribeirinhas.

PRIMEIRA EUCARISTIA

Duas solenidades de PRIMEIRA EUCARISTIA foram preparadas para este mês de dezembro: Em Sant'Ana do São Francisco, no dia 13 e em Neópolis, no dia 27.

BIG-PASTORIL-TEATRAL

Estreou, com agrado de volumosa platéia, no Cine-Neópolis, no dia 7 passado, o Big-Pastoril-Teatral, organizado pela sra. Aliete Gomes do Car-

mo, contando com o entusiasmo de uma plêiade de jovens da fina flor social neopolitana.

FESTA DE SANTO ANTONIO, NO BETUME

É tradicional. A grande Trezena de preparação começou no dia 7 último. No dia 20, houve solene Celebração Eucarística, às 10 horas e Procissão, às 16 horas.

NAS PREÇES DOS FIÉIS

Para que os esposos, que maltratam suas esposas, por causa de não-esposas, mudem de mentalidade e de vida, rezemos ao Senhor.

SOLENIDADES DE FORMATURA

GRUPO ESCOLAR MUNICIPAL TIRADENTES, no dia 5 de dezembro, com Celebração Eucarística de ação de graças, sendo paraninfo o operoso Prefeito Municipal — sr. Sebastião Campos de Jesus Lima.

EDUCANDÁRIO SANTO AN-

TÔNIO, dirigido pela professora Floraci Vieira da Silva, no mesmo dia 5. Os Doutores do ABC tiveram como paraninfo o exmo. sr. Juiz de Direito — Dr. Aloísio Braga. Orador oficial foi o garotinho Ézio Ramos.

GRUPO ESCOLAR ANTONIO DA SILVA BARROSO, em Sant'Ana do São Francisco, no dia 6, sendo paraninfo o sr. Ernando Silva, em solenidade que se fez, antes da Celebração Eucarística de ação de graças.

GRUPO MARECHAL PEREIRA LÔBO, dentro da Celebração Eucarística, na manhã do dia 8 — solenidade da Imaculada Conceição. Festa realmente brilhante. Uma conclusão explicou o significado dos paramentos e vasos sagrados, conduzidos ao altar, processionalmente, e os diplomados, que ofereceram a Deus os esforços de que os certificados constituíam eloquente sinal, receberam em troca o próprio Jesus, na Comunhão.

JARDIM PAROQUIAL MENINO JESUS, no Centro, Social Dom Adalberto Sobral, na manhã do dia 9, sendo paraninfo o próprio vigário.

GINÁSIO CALDAS JÚNIOR. Auspiciou-se com raro esplendor, no próximo dia 19, a solenidade de formatura do Ginásio Caldas Júnior, com Celebração Eucarística no pátio do Educandário, sendo paraninfo da turma o sr. Deputado Dr. Luiz Garcia.

ENLACE MATRIMONIAL

Está marcada para a noite do dia 19, no Betume, a solenidade do casamento dos jovens ELIAS HORA ESPINHEIRA e JULIETA BASTOS PEREIRA, residentes, em Aracaju, motivo por que já obtiveram o devido "instrumento canônico" da Cúria Metropolitana. É possível que estejam presentes às cerimônias o Senador eleito — Dr. Lourival Batista e o Dr. Paulo Barreto de Menezes, Governador eleito do Estado.

Em Porto da Folha, Frei José Caio Feitosa comemorou os seus 25 anos de frade, no dia 7 de dezembro. A noite, na Matriz, foi oficiada por ele uma Santa Missa, concelebrada por Frei Juneval Bonfim com a assistência pontifical de D. José Brandão de Castro. O Bispo Diocesano falou, ao Evangelho, sobre o acontecimento, discorrendo sobre o sentido da vida religiosa, isto é, da vida inteiramente consagrada a Jesus Cristo, a serviço dos irmãos.

No dia 6, fôra ordenado Diácono o jovem Roberto Eufrásio, da Fraternidade de Porto da Folha.

No dia 8, celebrou-se a festa da Padroeira da Cidade e da Paróquia, inaugurando-se ao

mesmo tempo o belíssimo mural, onde se vêem: a igreja de N. Sra. dos Prazeres, ilha de Ouro, um vaqueiro campeão de gado, enxadeiros cavando a terra, plantadeiras de arroz, bordadeiras e rendeiras, piladeiras de arroz em ação, professora, o aguadeiro, os edifícios característicos da vida social organizada, a feira com os produtos típicos da região, feirantes e compradores com traços fisionômicos de "buraqueiros" e a rua da Baixinhada onde branqueja a casa da Fraternidade e por onde se vê a igreja toda alva também. No centro, partindo o pão, Cristo sacerdote, a cuja frente está o sacário, onde permanece, dia e noite, o Pão Vivo descido do céu.

NATAL DA CRIANÇA EM ITABI

O Sr. Raul Almeida e sua Sra. D. Maria de Aragão Almeida estão promovendo este ano, como o fizeram no ano passado, o Natal da criança pobre de Itabi. A frente da comissão organizadora, como presi-

dente, está o Sr. Raimundo Menezes Melo. A aceitação da idéia total, tanto em Itabi, como na capital do Estado. A festinha está programada para o dia 2 de dezembro, às 17 horas.

Escola de Comércio e Formatura

A quarta série da ETCP recebeu o diploma de término de curso e de Auxiliar de Contabilidade, no dia 9, às 20 horas, em solenidade que teve lugar no Salão Nobre da Escola e que constou de uma Missa celebrada por D. José Brandão de Castro. Paraninfo e Patrono da turma respectivamente foram os Srs. Edgard Vieira Lima e Pedro Ferreira de Barros.

A turma do 3º ano Técnico marcou para a entrega dos diplomas o dia 20 de dezembro. Quando o nosso boletim sair do prelo já a solenidade se terá por certo realizado. Sabe-se que a turma não fará festa, em razão do desaparecimento prematuro de uma de suas colegas, Rosemeire Maria da Silva.

GESTO NOBRE E AMIGO

Toda a cidade se emocionou com o gesto dos alunos do 3º ano Técnico, relativamente à sua colega Rosemeire. Sabedores de que ela caíra gravemente enferma, destinaram a importância de um mil cruzeiros (um milhão antigo) para o seu tratamento, passando a quantia para as mãos da genitora de Rosemeire. Gesto profundamente cristão, digno de ser apontado com um dos rasgos de que é capaz essa

juventude, tantas vezes mal compreendida pelos que apenas sabem ver as suas possíveis falhas humanas. Os esforços da ETCP estão parabéns pela demonstração concreta de sua amizade à colega que os deixou, levando consigo a certeza de que eles pertencem a uma geração nova que deseja construir um mundo também novo.

A nação Brasileira precisa de todas essas coisas se quiser realmente ser Desenvolvida, Livre e Justa". Esse discurso foi feito no Hotel Glória, na presença de ministros, governadores, representantes das classes empresariais e de renomados banqueiros, há poucos dias.

Justiça social para que haja desenvolv'mento

O Ministro Delfim Neto, ao agradecer a homenagem que lhe foi prestada por ter sido escolhido para "Homem de Visão de 1970", pronunciou um substancial discurso, de que vamos transcrever pa-

ra os nossos leitores as palavras finais: "... sem justiça social, de nada adiantará o desenvolvimento. Um país precisa mais do que de recursos. Precisa de vontade, de Tolerância e de Trabalho, se

quiser realmente ser desenvolvido. O homem precisa do espírito de conquista, do desejo de construir o seu próprio futuro e da fé que pode fazê-lo se quiser realmente ser livre.

A nação Brasileira precisa de todas essas coisas se quiser realmente ser Desenvolvida, Livre e Justa".

Esse discurso foi feito no Hotel Glória, na presença de ministros, governadores, representantes das classes empresariais e de renomados banqueiros, há poucos dias.

SERPHAU termina curso

O SERPHAU — Serviço de Patrimônio, Habitação e Urbanismo — organismo do Ministério do Interior, escolheu 20

municípios brasileiros para "Município-Escola", isto é, municípios que devem ser apresentados como modelo aos demais, em todos os seus setores. Entre os vinte, se encontra o de Propriá.

Uma equipe de quatro jovens técnicos estiveram em nossa cidade pelo espaço de 3 meses, ministrando um curso de organização municipal a cerca de sessenta funcionários de 19 Prefeituras sergipanas.

O Curso que fora iniciado na Escola Técnica

de Comércio de Propriá teve aí também o seu encerramento, no dia 11 de dezembro, numa solenidade em que houve a entrega dos diplomas aos cursistas.

O coordenador do Curso mostrou a sua utilidade para o fortalecimento da política municipalista. Estiveram presentes as mais altas autoridades de Propriá. De Aracaju compareceram quatro Juizes do Tribunal de Contas do Estado, tendo à frente o Dr. Manoel Cabral Machado.

JAPARUBA

FESTEJOU

PADROEIRA

Com uma série de pregações feitas pelo Diácono Raimundo Cruz, o povo de Japarubá se preparou para a festa da Padroeira que se realizou no dia 13 de dezembro.

As pregações foram feitas nos vários bairros da cidade com grande proveito e aprovação geral.

O Diácono Raimundo Cruz é natural de Aquidabã e está para ser ordenado sacerdote, dentro de pouco tempo.

**ASSINE "A DEFESA"
E VIVA BEM INFORMADO
COM O QUE ACONTECE**

O COLÉGIO DIOCESANO DE PROPRIÁ

(Misto)

Mantém os seguintes cursos:

1 — JARDIM DA INFÂNCIA

- a) Pré-primário
- b) 1º ano
- c) 2º ano
- d) 3º ano
- e) 4º ano
- f) Admissão

2 — PRIMÁRIO

- 1ª Série
- 2ª Série
- 3ª Série
- 4ª Série

3 — GINÁSIO

- 1º científico
- 2º científico

4 — COLEGIAL

- 1º Eletricista instalador
- 2º Montagem e consertos de eletrodomésticos
- 3º Montagem e consertos de rádios

5 — TÉCNICO

OBSERVAÇÃO — As matrículas estarão abertas a partir dos primeiros dias de fevereiro próximo.

A DIRETORIA DO COLÉGIO

PREZADO ASSINANTE

A DEFESA LHE DÁ AS MELHORES INFORMAÇÕES

A DEFESA LHE OFERECE ÓTIMA LEITURA

A DEFESA O PÕE EM DIA COM A ATUALIZAÇÃO DA IGREJA

A DEFESA DEFENDE OS SEUS INTERESSES COMUNITÁRIOS

A DEFESA É O SEU JORNAL — ASSINE A DEFESA —

ASSINE A DEFESA — ASSINE A DEFESA — ASSINE A DEFESA

É NATAL — ESTÁ CHEGANDO UM NOVO ANO — NÃO FIQUE

PARADO NO TEMPO

ASSINE A DEFESA